

Relato de experiência do Ensino Supervisionado II em meio a pandemia de COVID-19

Sandrielen Dias Campelo

Graduanda em Ciências Biológicas, apaixonada por arte, educação e ciências.

13

Este relato é baseado nas experiências obtidas no Ensino Supervisionado II do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em meio à pandemia de COVID-19. Nosso campo de estágio foi o Parque das Ciências situado por trás do Museu Câmara Cascudo, um ambiente informal de ensino, o qual foi decidido como local de estágio pela turma. Todos os projetos foram feitos de forma remota, como orientado pela Universidade, com o intuito de evitar contaminações pelo vírus. Daí imagina-se quão desafiador foi para uma turma de ensino presencial executar projetos de forma remota, sem nem poder visitar o espaço de estágio (*a little bit of drama*). Realmente, foi bastante desafiador, mas conseguimos! E você vai acompanhar essa *tour* aqui nesse relato.

Na nossa primeira reunião de estágio, fomos orientados sobre como seria o estágio e tudo mais, porém ainda não havia a confirmação de qual seria o local de estágio, o professor teve que lutar para encontrar o lugar para nós. Assim que ele encontrou os locais de estágio ele deu as opções que tínhamos, uma escola como ambiente formal de ensino, ou um ambiente informal de ensino, nesse caso o Parque das Ciências, então foi feita uma enquete para saber qual a preferência de todos e todas. Eu particularmente adorei a ideia de trabalhar em um ambiente informal, pois imaginei que poderiam sair projetos muito legais e que seria muito mais proveitoso devido ser à distância, acredito que a maioria da turma também pensou assim, pois escolhemos o ambiente informal! Então lá fomos nós, “mãos à obra”.

Em outros momentos decidimos os grupos que iriam trabalhar os projetos e nosso

querido professor, Thiago Severo – como ele sempre faz algo diferente para tudo – decidiu fazer um *Jamboard*, um aplicativo que funciona como um quadro branco, para que fosse discutido qual seria o tema gerador dos projetos, onde chegamos a conclusão que seria popularização das ciências e inclusão, que inclusive eu amei! Pois bem, decididos os temas, restou aos grupos pensar como esses projetos iriam ser feitos. Para isso, meu grupo marcou uma reunião pelo *Google Meet* pra que pudéssemos discutir o que iríamos fazer. Eu tinha a ideia de fazer um podcast, pois é algo bastante atual e que as pessoas gostam muito de ouvir, mas sabia que iria dar muito trabalho, pois não era uma coisa fácil de fazer e apesar de eu ter bastante afinidade com mídias, não tinha experiência com podcasts. Porém, mesmo assim dei essa ideia ao grupo e eles gostaram bastante, optamos por fazer o podcast, como forma de popularização das ciências, que poderiam ser trabalhadas no parque.

Por muito tempo fiquei sem saber por onde começar, mas fui pesquisando muito, conversando com outras pessoas sobre e ouvindo vários podcasts, para decidir se era isso mesmo que nós iríamos fazer. Cada grupo tinha que apresentar sua proposta, então nós começamos a projetar como seria esse podcast e qual era nossa ideia principal, fizemos uma apresentação e levamos à reunião. O professor Thiago e a nossa supervisora maravilhosa, acharam bem bacana a ideia e deram várias dicas e sugestões, nos ajudaram muito a fazer esse projeto sair. Houveram muitos projetos interessantes na nossa turma, pensa numa turma boa, era a nossa, sempre muito divertidos e empáticos.

O parque é um ambiente que possibilita muito a divulgação científica (se você ainda não

conhece o parque, ouça o nosso podcast, lá nós juntamente a professora supervisora apresentamos e descrevemos o ambiente do parque), e diante disso, eu e Anne (uma das integrantes do meu grupo) começamos a pensar que tipos de conteúdos iríamos abordar nos episódios, a proposta inicial era 5 episódios curtos, o primeiro seria uma introdução sobre o parque, o segundo seria só sobre o Jardim Sensorial, o terceiro seria sobre química, o quarto seria uma discussão sobre as cores, uma temática voltada para o conteúdo de física e o quinto seria sobre compostagem. Então nós começamos a dividir as tarefas, para melhorar a dinâmica do grupo, eu fiquei atuando na execução e edição. Fizemos a construção do projeto de ensino, criamos os roteiros e submetemos, para o projeto ser aprovado pelo professor e pela supervisora. Então o projeto foi aprovado por eles e começamos a executar.

Com equipamento de gravação emprestado pelo nosso professor, começamos as gravações no dia 20/11/20, convidamos a professora supervisora para participar dos primeiros episódios, ela topou e fizemos uma reunião no aplicativo *Discord*, para que a conversa pudesse ser gravada facilitando a edição depois. Porém, como nem tudo são flores, por causa da internet a ligação ficou travando e tivemos que arranjar uma nova estratégia, mas deu tudo certo! Conseguimos gravar e editar tudo! Essa experiência foi demais pra mim! Aprendi tantas coisas, que contribuíram tanto para minha formação como professora de ciências, quanto para meu desenvolvimento pessoal, pois nem sempre as coisas acontecem do jeito que planejamos, mas temos que dar um jeito de fazer acontecer e foi o que fizemos!

Sem dúvidas a parte mais difícil pra mim foi conseguir conciliar todas as disciplinas, o fluxo de atividades estava muito intenso para todos e passar muito tempo em casa só fazia piorar a situação, que desafio que foi esse semestre! Enfim, gravados e editados, depois de várias alterações para que o resultado fosse o melhor possível, – nossa supervisora foi essencial nesse processo, ela foi incrível! Nos ensinou muitas coisas, disponibilizou o seu tempo, foi paciente, nós do grupo só temos a agradecer – começamos a divulgar nas plataformas de *stream*. Utilizamos o aplicativo Anchor, lá tem como distribuir para várias plataformas de uma vez só, foi uma “mão na roda”, pois sem ele teríamos que divulgar manualmente em cada plataforma. No final, por falta de tempo acabamos fazendo só quatro episódios: Ep. 1 - Uma volta no parque; Ep. 2 - O jardim sensorial; Ep.3 - Planeta de cores e Ep.4 - Compostagem. Todos já estão disponíveis no link: <https://anchor.fm/ciencias-no-parque-podcast>

Enfim, nosso trabalho foi muito elogiado, eu achei que ficou muito bom e também estou muito orgulhosa do resultado. Meus agradecimentos ao nosso orientador por toda a dedicação e compreensão que teve conosco, aos colaboradores do parque, principalmente à nossa supervisora, por nos receber tão bem, vou sentir muitas saudades das reuniões de estágio com show de música ao vivo (piada interna). E agradeço também ao meu grupo, principalmente Anne e Leticia.